

Publicação periodica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipografia Fernando Marinho—BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINAT

POR AN

Barcelo

Provinc

Estr. 12

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO L COM - LHO KCELL

INSISTINDO:

O caso das "TORRES,"

Temos de regressar ainda ao assunto, em virtude de nova carta que recebemos do sr. J. de Mancelos Sampaio, e a que já nos referimos.

Primeira a carta:

Barcelinhos, Domingo, 7 de dezembro de 1930.

Meu caro Manuel Marinho Viste na minha carta da semana passada que, sem duvidas possiveis, existem elementos mais que suficientes para aucto- (no signifi- cado preciso do termo) um restauro evocativo de alguns dos Condes-Duques de Barcelos, a manter-se a ideia inicial de obter ali o tal Museu-Biblioteca municipal. Positivamente Com muito neno se fazem restauros e reconstruções históricas por do o mundo! Qualquer me- orememente lido o sabel

Mas refizemos: vale a pena o custódio de centos de contos que tal solução exige? O conjunto das ruínas, e seu supedâneo moderno que as salvou, não se converteu num dos aspectos vincantes — todavia rememorativo — da cidade de Barcelos hoje em rasgada evolução? Não será preferível conservar o que resta, facilmente convertível num arremêdo de Museu Arqueológico barcelense, aproveitando a deusa do Dr. Miguel Fonseca que começou a arrumar lá pedras velhas? Tudo muda — ideias, pessoas, coisas — e portanto talvez que sim! E isso já está começado.

Aqui tens — sem espalhafatos nem exhibicionismos, sem pretensões nem conchaves ridiculos pela sua descabida e desnecessaria frequencia, e sem projectos fantasistas inexecutáveis nem opiniões de tutti quanti — os dois aspectos simplissimamente intuitivos do pseudo-problema avolumado até ao grotesco!

Qual dos dois a seguir? Evidentissimamente a que elle para o qual haja, em mão, disponibilidades bastantes e tambem que menos colida com a transformação actual daquella zona da cidade! Porque em todo, há limites de medida e de forma, em tudo se impõe um razoavel equilibrio tornando factiveis fantasias, desejos, lembranças. E a este pouco, tão claro e tão simples, se reduz na verdade o chamado «caso das Torres»!

Quanto ao resto, a trapalhada que os nossos olhos veem há quasi quatro anos — a principio indiferentes, depois irónicos e hoje indignados — é muito lamental e só gerou perdermo-nos num labirinto de conjecturas pouco lisongeiros.

crê-me teu

obrigado

José de Mancelos Sampaio

Agora a nossa opinião. O sr. J. de Mancelos Sampaio não se limitou desta

vez aos trabalhos de investigação, em que é uma competencia.

Faz considerandos, emite a sua maneira de ver. Está no seu direito. Mas ha-de permitir-nos que diverjamos nalguns pontos.

Em sumula, o erudito investigador diz isto: Como não será possível dispendir alguns centos de contos na reconstrução, melhor será conservar o que está, adaptando aquilo a Museu arqueologico.

De facto, se a obra a fazer custa centos de contos, não será realmente possível mantê-los. O Estado não os dá, Barcelos não subscreve para isso, visto que se não trata duma igreja. Mais de cem contos, pelo menos, se reuniram já para enterrar nos restauros da Matriz, a qual ficará porventura inacabada, para emparelhar, um dia, com as ruínas do outro lado! E o sr. D. Antonio Barroso, revivificado na estatua, ficará ao largo a fazer de sentinela aos escambros.

Boa perspectiva para uma terra que pretende ter geitos de cidade!

Mas nós supomos que uma reparação parcial — uma ageitadela, dentro do velho estilo — como se pede, não deverá montar a centos de contos.

E só nos convenceremos disso quando no-lo afirmar a autoridade do sr. Director Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Se assim for, porem, melhor será que não mexam nunca nas Ruínas. Mais velharias para quê?

Velho, revelho, é tudo aquilo. Ou se lhe dá um ar de mocidade e de graça, ou então não se lhe bula, que é pior.

Nós queremos viver para o futuro, embora nos alicercesmos no passado. Aproveitar as «Torres» para um Museu-Biblioteca, está bem. Os livros ensinam, educam, abrem esteiras luminosas para o porvir. As pedras velhas, esboreadas, frias, prendem-nos apenas ao passado. E nós não queremos, não devemos querer viver no meio de tumulos. Porque essa especie de vida é um suicidio.

Se pudessemos fazer tudo, museu arqueologico, biblioteca, exposição regional permanente, tanta coisa velha e nova, morta e viva, á mistura, mas que, em todo o caso, é senpre indicio de vitalidade dum povo e duma raça, ainda estaria bem.

Só lages tumulares, lapideas, cruces... Cruces, canhoto! Não se pense mais nisso.

Este numero de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura de Viena do Castelo

A homenagem á memoria Magalhães Lima

Eloquentes afirmações de fé republicana

Ao passar o 2.º aniversario da morte do venerado cidadão e saudoso apóstolo da Democracia e da Republica, realizou-se em Lisboa, na segunda feira passada e no Centro Magalhães Lima, uma brilhante sessão comemorativa.

Entre outros, falou o sr. Dr. Ramada Curto, que fez um brilhantissimo discurso.

Transcrevemos da reportagem do Diario de Noticias:

«O presidente fez descerrar um retrato do dr. Magalhães Lima, da autoria dum illustre pintor italiano, acto este que a assistência sublinhou com uma salva de palmas. Foi em seguida concedida a palavra ao sr. dr. Ramada Curto, que foi recebido com uma prolongada ovação. Feito silêncio, o orador acentuou que havia uma ideia que prendia e conjugava todos os que ali se encontravam, ideia que vem de há longos anos: o amor pela República.

Disse manter intacta a fé no passado de epopeia e de revolta da propaganda republicana, afirmando que da veio acordar para a vida um povo escravizado por uma reacção monárquica e clerical.

Disse não haver apostolados inúteis. E acrescentou com ironia:

—Quando não salvem ninguém, salvam os apóstolos. Referindo-se a Magalhães Lima, disse que elle foi mais alguma coisa que um democrata por palavras, pois entrou na vida republicana pela nobre porta do exemplo.

Considerava inútil ir ali, onde todos conheciam de longa data as virtudes de Magalhães Lima, afirmar que elle tinha sido um apóstolo, um homem de talento e uma figura nacional.

Evocou os primetos tempos, gloriosos e dificeis da propaganda republicana, em que os republicanos se contavam pelos dedos. O povo era, nessa época, indiferente á politica, constituindo a Democracia apenas a aspiração duma «élite» intellectual, reduzida e mínfima.

Descreveu a mentalidade da maioria dos caudillos republicanos desse tempo, que veio para a República por ódio a sobrevivências medievais da monarchia e elogiou o seu amor sincero á fórmula politica da Democracia: o governo do povo pelo povo. E disse do seu entusiasmo pelas liberdades públicas.

Reportando-se ás condições economicas do país, disse que o povo português era frugal, alimentando-se de broa, de cebola, de sardinha — e de nada. Metade da população come mal, e, dentre ella, muitissimas pessoas estão reduzidas á fome.

Referiu-se á mortalidade

infantil e ao número elevado de pessoas que a tuberculose vitima anualmente.

Fez o elogio do povo português que á capaz de se bater corajosamente numa barricada e de entoar, no dia seguinte, de coração tranqüilo, uma canção alegre.

Uma frase:

—A República deve dar ao povo a liberdade de que elle carece para defender o seu ideal de emancipação económica.

Com veemência:

—Em vez de se legislar para os ricos, na esperança que este dêem algumas migalhas aos pobres, legisle-se directamente em favor dos desprotegidos.

O sr. Luiz Ferreira, em nome da direcção do Centro dr. Magalhães Lima, disse que ficava da realização daquella sessão a ideia consoladora de que a República era imperecível.

Afirmou, ao finalizar as suas considerações, que a consciência liberal do povo português não tolerará o predomínio do clericalismo.

Falou por fim o sr. Simões Raposo. Disse, em termos de muita saúdade, da sua amizade por Magalhães Lima. Traçou o seu perfil como propagandista entusiasta, veemente e pertinaz. E descreveu a sua figura moral, salientando a bondade, que era o traço fundamental do seu carácter.

Recordou as questões suscitadas entre o venerando democrata e seu pai, que, apogado a ideias rotineiras, o forçou, para não abdicar das suas opiniões republicanas, a abandonar a casa da sua familia.

Disse Fréjou que a República deve ser democrática para que o povo a defenda com entusiasmo e a sirva com dedicação. O revolucionário — disse — não é um desordeiro, um partidário de tumulos «à outrance», mas, sim, aquelle que procura transformar o pensamento da época e as instituições que a regem.

O orador foi, ao terminar a sua brilhante oração, alvo duma ovação entusiástica e prolongada. A sessão foi encerrada por entre vivas á República».

Sendo a Escola que tem de preparar cidadãos, ela só pode estar na mão do Estado.

As crianças devem ser educadas até chegarem ao uso da razão, sem lhes falarem em Deus, visto que os dentes, a questão da vacina, tudo nasce e se faz sem a intervenção de Deus.

Dr. Brito Camacho

amor-saudade

Ao amor da saudade foi que eu vim! Não quero possuir-te e com razão. Não vês que tal amor não cabe em mim? ... Se eu tenho tam-pequeno o coração?...

Amei-te, foi verdade e foi assim Que eu desvendei a minha aspiração. E assim, por isso, fiz-me Bernardim, Um Bernardim da nova geração!

Ao amor da saudade! Que diferente. Eu não sei talvez, de toda a gen Até mesmo aos teus olhos que não

E, se te amei para depois deixar-te, Foi só para te ver em qualquer parte, Depois de ter morrido o meu desejo!

Santos Carneiro.

Pela Imprensa Portugal Feminino

O diario lisbonense «República», que vem defendendo com a maior convicção dos seus principios a Republica, combatendo os seus ferozes e encarniçados inimigos, está criando a simpatia de todos os republicanos e chamando a si o apoio dos que querem e desejam ver a Partia livre de toda essa fraudulagem que parece ter o rei na barriga, como se diz em linguagem plebeia.

Em Barcelos tambem se formou uma comissão para auxiliar aquelle nosso presado colega, e é constituída pelos seguintes republicanos.

Dr. Francisco Rodrigues Torres, medico e sub-inspector de saude.

Albino da Silva Padrao, tesoureiro da agencia da Caixa Geral de Depositos.

Tenente Francisco José Ferreira.

Camilo Gonçalves Ramos, cirurgião-dentista.

Dr. Manoel Baptista de Lima Torres, advogado.

Artur Roriz Pereira, proprietario e jornalista.

Tenente-reformado Julio Augusto de Andrade Faria.

Antelmo Mourão, contador judicial.

Tenente Antonio de Souza Pinto.

Antonio Augusto Alvares da Silva, preparador químico da Universidade.

Luiz Carvalho, comerciante e proprietario.

Folgamos com a formação deste bloco, porque é o inicio do que há tanto tempo se clama — a união de todos os republicanos para defesa da nossa querida Republica.

Souza Martins

Este nosso presado amigo e brilhante jornalista, do Porto, deu-nos ontem a subida honra da sua visita em nossa redacção.

Vieio a esta cidade assistir a um jantar de familia, em casa do seu amigo e cunhado sr. M. José Nunes Pereira, nosso tambem querido amigo.

O sr. Souza Martins fazia-se acompanhar de sua ex.ma e amantissima esposa e seu filho, o nosso tambem presado amigo, sr. Rau de Azevedo de Souza Martins, distinto e competentissimo topógrafo,

Portugal Feminino

Temos presente o n.º 11 do 1.º ano da excelente revista mensal ilustrada, correspondente a Dezembro, que assim se intitula.

Não desmerece dos numeros anteriores, antes se lhes avanta por todo o seu conjunto, cujo sumario é muito extenso em prosa e verso, verdadeiros mimos de literatura da intellectualidade feminina, nacional e brasileira.

Apresenta um Plantifé-rio feminista, por onde se vê que a mulher actualmente goza de direitos politicos na maior parte do mundo, calculando-se em 80 milhões as mulheres que tem voto. Muito interessante este mapa.

A par de toda a encantadora colaboração tem a Moda de Paris, modelos de chapéus, pequenas regras de etiqueta, trabalhos domesticos etc.

Tudo digno de elogio. Agradecemos o exemplar recebido.

Horticultura

Notamos com prazer o avanço que vai tomando a agricultura moderna, sobretudo na sua parte especializada — a horticultura — e á comprovar o que dizemos é a apresentação que o distinto horticultor, do Porto, sr. Mario Mota faz no seu Catalogo Geral n.º 8, de todas as plantas e sementes que tem nos seus viveiros á Rua Nova de Sintra 38 daquela cidade.

E' uma extensa e variada coleção de todas as arvores de frutas, pomar de espinho, produtores directos para a vinha moderna, arvoredo de folha caduca, de folha persistente, coníferas, roseiras e outras plantas de adornos, sementes hostenses, e de flores tudo seleccionado, e por preços de combate, o que mais barato torna o custo das plantas adquiridas.

Tambem tem á venda adubos quimicos e batata para semear.

Uma visita áquella modelar estabelecimento é um passatempo bem empregado e uma boa lição de botânica pratica.

Noticias locais

do se navegavel o rio Cavado até esta cidade, pedido na devida forma.

Assim que, houve sentido para a obra.

Nesta altura surgiu a tal reclamação que fez desanimar a pessoa que da melhor vontade e animada da melhor das intenções tratava do assunto.

O desanimo proveio, é claro, da pouca consideração em que se tomaram estes trabalhos, que conduzem com acerto o caso para um fim com que Barcelos muito lucrará.

Ventilado novamente o assunto e falando-se com quem tem de fazer chegar a nau a bom porto, conseguiu-se pôr novamente em marcha este caso encravado tão precipitadamente.

E' preciso, pois, pôr-se de parte interesses particulares e de tão pouco bairrismo que até é vergonhoso consentir-se que superiormente se saiba do que por cá se passa.

Deixem enriquecer a nossa cidade, tornando-a mais linda e atraente com este beneficio e com o qual se vão gastar algumas centenas de contos.

Bento Bravo

O peor uso que se pôde fazer da liberdade é abdicar-se dela.

Victor Hugo

O Turismo em Barcelos

A Carreira de tiro militar

Desde que o batalhão aqui estacionado, retirou para Braga, (parece até mal dizê-lo), Barcelos ficou impassível como nada tivesse alterado o seu bem estar local.

Noutras localidades que lhes sucedeu o mesmo, isto é, que lhe retiraram as forças militares de que eram detentoras, reclamaram, e, se mais não conseguirmos, pelo menos deixaram-lhe lá ficar todo o pessoal graduado e outro pessoal, ainda que reduzido, só com a mudança de rótulo.

A nossa Carreira de tiro, unico vestigio da tropa que cá esteve, tem estado fechada e já por diversas, anunciada para ser arrendada a particulares.

Como estes não apparecessem, estava presentemente sentenciada a ser vendida.

Mas como isto, embora alguém julgue que não, serve de pretexto para que amanhã Barcelos possa novamente a ser dotada com o seu batalhão, alguém trata de conseguir pôr a funcionar esta carreira para o tiro civil.

Nesta conformidade já para ali deve vir uma pequena guarnição militar que ao menos não deixará despida Barcelos de todo.

A Comissão de Inicial e Turismo

Apesar de com insistencia de ter mostrado a necessi-

dade que ha em constituir esta Comissão nesta localidade, ninguém olha para este assunto com olhos de ver, quando é certo já mostramos o quanto se viria a lucrar com a sua nomeação.

O Decreto n.º 10.056 de 30 de Agosto de 1924 prevê os casos em que ela deve e pôde ser nomeada e por quem constituída.

Dos seus beneficios nada direi, porque já parece mal.

E lembrei-me eu, que em Junho de 1929 da Repartição Technica da nossa Camara Municipal, foi expedido para a imprensa local o seguinte officio:

«A Repartição Technica Municipal informa que já se deu inicio ao estudo da estrada da Franqueira, tendo ordens para iniciar a sua construção logo que os estudos respectivos se encontrem terminados e de forma a satisfazer uma grande aspiração do Concelho.

O senhor Capitão Francisco Caravana, ilustre Governador Civil do Distrito vai organizar a Comissão de Inicial e Turismo Concelhia, que ficará tratando de todos os assuntos de embelezamento e atracção, tão necessarios ao nosso Concelho e de forma que não sejamos esquecidos pelo Turista desejoso de novas sensações de beleza ou pitoresco».

Estes faziam promessas. Mas realisações, quem as fará? Vamos a ver a quem Barcelos vai ficar a dever o favor.

Z.

Liga dos Combatentes da G. Guerra

No salão dos nossos Bombeiros Voluntarios, gentilmente cedido pela sua illustre direcção, realizou-se na ultima quinta-feira, uma reunião de reorganização da Liga.

As constantes combates, foi indicado para presidir os srs. capitão Manoel de Freitas, mutilado da Guerra, escolhendo para secretariar os srs. conego Manoel J. de Sousa, alferes-capelão do C. E. P. e tenente Sousa Nunes, comandante da G. N. Republicana nesta cidade.

Depois do sr. presidente ter agradecido a honra que lhe deram de presidir a reunião, foi concedida a palavra ao sr. tenente Antonio Sousa Pinto, combatente da Guerra, que expoz os fins da reunião, lendo um officio em que a direcção Central da L. dos C. da G. Guerra o nomeou seu delegado a fim de reorganizar a delegação nesta cidade.

Espraiou-se depois em considerações importantes para os combatentes, pedindo-lhes para que todos viessem filiar-se na Liga.

Falou em seguida o sr. conego Manoel José de Sousa, que foi ouvido com muito agrado pelos presentes, fazendo uma breve, mas interessante descrição dos locais que as nossas tropas ocuparam em 9 de Abril, para que apresentou um elucidativo esquema.

Contou depois s. ex.º o que foi a missão dos que lá ficaram com o encargo de identificar os nossos mortos, descrevendo casos que muito enobrecem o exercito portuguez.

Lamentou também s. ex.º que os poderes publicos não olhem para os combatentes com aquele carinho como olham os da Belgica e França.

Procedeu-se depois á eleição dos corpos gerentes, tendo dado o resultado seguinte:

Assembleia Geral — Presidente, capitão Manoel de Freitas; 1.º secretario, tenente Sousa Nunes, da G. N. R.; 2.º secretario, Fernando Macedo, 2.º sargento miliciano.

Direcção — Presidente, conego Manoel José de Sousa; tesoureiro, Fernando Ferreira da Cruz, 2.º sargento miliciano; secretario, tenente Antonio Sousa Pinto.

Finda a eleição usou novamente da palavra o sr. tenente Sousa Pinto, que agradeceu a comparenciados presentes, pedindo-lhes mais uma vez que transmitissem a todos os combatentes a organização da Liga, e para que se viessem inscrever.

Pão amoadado

Uma menina desta cidade que ante-ontem de manhã, tomava o seu pequeno almoço achava duro de mastigar uma parte do pão de trigo introduzido na boca. Como os dentes molares não vencessem a resistencia, retirou da boca a tal dureza e apparece-lhe uma moeda de 5 centavos, muito vermelhinha, ou como se diz, nova em folha.

Este caso, que não é unico, vem demonstrar o pouco cuidado, e nenhuma higiene e limpeza no fabrico do pão que havemos de ingerir, não respeitando os manipuladores e os fabricantes a saúde dos que lhes dão a vida a ganhar, enriquecendo-os com o que lhes pagam generosamente.

Noticiam os jornais que em Bombaim num collegio de estudantes pensionistas caiu na sopa, servida á refeição, um lagarto venenoso, de que resultou a morte a grande numero de internados, e outros estão hospitalizados por envenenamento. Felismente que o nosso caso não tomou aquelas perigosas consequências, mas nem por isso deixa de ser criminoso, tanto mais que o cobre também é um veneno.

Um nosso amigo mostrou-nos essa moeda que ainda tem aderente alguns bocados de massa.

Podiamos dizer para maior esclarecimento da verdade os nomes da menina, da padaria e do detentor da moeda, mas não o fazemos, e sómente pedimos umas visitas inesperadas, por quem tem o dever de as fazer, ás padarias na ocasião dos seus trabalhos para conhecer a immundicie de que se reveste a manipulação do nosso pão de cada dia.

De que vale a luta contra a tuberculose, e o combate a todas as outras doenças se os mixordeiros e os envenenadores do povo de toda a especie, longe de auxiliarem aquela simpatica propaganda a aniquilam nos seus louvaveis trabalhos e estudiosas canceiras?

Ainda não ha muito tempo vimos um operario padeiro, que o seu todo, desde a inculta e farta cabeleira até aos pés, causava asco e nojo, e quando assim se mostrava em publico, o que não será de portas a dentro.

Noticias locais

PELO sr. tenente Manoel Joaquim Candido Ferreira e sua ex.ª esposa foi pedida em casamento para seu irmão sr. Luiz Gonzaga Candido Ferreira, de Macieira, a sr.ª D. Maria Jovita Vila Verde Alves de Faria, filha da sr.ª D. Alberta da Silva Vila Verde Faria e do sr. José Albino Alves de Faria, distintos professores e proprietarios da freguesia de Forjães, concelho de Espozende.

O enlace deve realizar-se na proxima primavera.

AMANHÃ estão de serviço permanente ao publico as farmacias dos srs. Carlos Ramos, á rua Barjoana de Freitas e Alves de Faria, em Barcelinhos.

O sr. Dr. Artur de Barros Lima, notario nesta cidade, pediu a exoneração dos lugares de vogal da Comissão Municipal Administrativa de Espozende e de Administrador daquele concelho.

ATE' 31 de Dezembro os mancebos que tenham 16 e 19 anos de idade, bem como seus pais ou tutores, devem fazer esta participação na secretaria da Camara Municipal, para efeitos do recenseamento militar.

Tambem as pessoas que se julguem com direito ao amparo, estabelecido pelo art. 175 do regulamento, devem apresentar á Camara as suas petições documentadas até 15 dias antes do dia em que a junta de Recenseamento começa a funcionar.

REALISOU-SE no dia 8 o casamento do sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, advogado nesta cidade e vice-presidente da Comissão Municipal Administrativa, com a Sr.ª D. Izabel Miranda, de Grimancelos.

O casamento realizou-se na capela da casa da noiva. Vem fixar residencia nesta cidade.

O sr. governador civil do distrito assinou ante-ontem alvarás em que exonera da Junta de freguezia de Pereira, deste concelho, os seguintes srs.: José da Costa, Joaquim Gomes de Faria e Manoel Gomes, efectivos; Joaquim José Simões, Domingos José Senra e Antonio José Campinho, substitutos.

Para os substituir foram nomeados os srs.: Manuel Joaquim Egreja, Joaquim José Simões de Lima e João Gomes de Faria, efectivos; Antonio José Campinho, Francisco José Campinho e José Neves Leandro, substitutos.

O preço dos generos no nosso mercado semanal de quinta-feira passada correram aos seguintes preços, por medida de 20 litros: Milho—alvo, 16\$00; branco, 15\$00; amarelo, 14\$00; Feijão—amanteigado, 35\$00; branco, 26\$00; vermelho, 28\$00; amarelo, 16\$00; moleiro, 19\$00; miúdo, 13\$00.

Trigo, 22\$50.
Centeio, 15\$00.
Batata, 15 kilos, 3\$00.
Cebola, 15 kilos, 12\$00.
Castanha, 1 kilo, 2\$8.
Nozes, 1 kilo, 4\$00.
Ovos, dúzia, 5\$00.

A variola

Pela Direcção Geral da Saude foi ha dias fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa:

Estando o pais sob a ameaça de uma epidemia de variola, e sendo a vacinação o melhor preventivo, chama-se a atenção dos proprietarios das fabricas e oficinas para mandarem sem demora proceder á revaccinação do pessoal ao seu serviço. Para esse efeito, os referidos proprietarios remeterão, dentro do prazo de 30 dias, á Direcção Geral de Saude, uma relação do pessoal vacinado, passada pelo medico vacinador. Expirado este prazo, será dada participação para juizo, nos termos do artigo 23.º do Regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Tambem pelo Ministério da Instrução foram avisados os professores particulares a não aceitarem á matricula alunos que não tenham sido vacinados.

SOCIEDADE

Aniversários

Amãhã, passa o seu aniversário natalicio o menino José Luiz, filho do sr. José Martins Macedo e Silva.

Equalmente nesse dia passa o do sr. Fernando Felix Soto-Maior.

Segunda-feira, dia 15:
O da ex.ª senhora D. Maria Adelaide Machado Pais de Araujo Felgueiras Gajo.
O da menina Maria Jovita, filha do sr. Manoel Ferreira Lemos.

O do sr. João da Cunha Correia.

Terça-feira, dia 16, o do sr. Manoel Coelho da Silva.

Cumprimentamos nesta cidade, quinta-feira passada, o nosso amigo e presado assinado sr. Florentino Ferreira de Macedo Faria Gajo, estimado proprietario, de Gueiral.

Igualmente cumprimentamos nesta cidade, naquele mesmo dia, os nossos presados amigos srs. Mario Ximenes, do Porto, e Jaime Nunes, nosso patricio e concituado comerciante na praça do Porto.

Esteve em a nossa revaccinação, ontem, o nosso presado amigo sr. Augusto Igreja, grande proprietario da freguesia de Barqueiros.

Assinante novo

Assinou mais o nosso bisemanario, o sr. Joaquim Mestre, de Valença. Agradecemos.

CINEMA

No dia 18 ANJO DAS RUAS

Sessão cinematografica em beneficio do pessoal da Empresa.

A fechar

—Se pretende outra vez olhar para a mulher que amo, esgano-o! A mim ninguém me engana!!

—Mas, por Deus, ela é a minha legitima esposa!!

VENDE-SE

Bôa quinta, toda murada, com boas casas, e um Pinheiral.

Facilita-se o pagamento.

Mais informes João Esteves.

Campo da Republica—Barcelos.

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem sois verdadeiros republicanos.

BOM RECLAME
Anunciar aa Opinião

Seara Alheia

Jesuitas

—Pois o que são essas criaturas que estão desprovidas dos sentimentos mais nobres que dão a grandeza ao espirito do homem, e que vivem como parasitas? O que são essas criaturas, que não têm amor da família, visto que estão consagrados ao celibato; que não sentem o amor do trabalho, visto que só de esmolas vivem e a custa da esmola passam vida regalada; que não conhecem o amor da justiça, visto que não respeitam as crenças dos outros e entendem que só a fogueira merece quem como eles não pensa; que, finalmente, não possuem o amor da Paz, visto que lançaram, de animo sereno, os povos em cruentas guerras fratricidas? Gente sem Patria; gente sem mulher sem filhos—o sorriso da humanidade; gente que vai atravessando a vida na sua honrada restrição mental: «Não crescemos nem nos multiplicamos às claras»; gente feita à imagem do seu papa Leão X que na lucta

contra Lutero, clamava: «E' obra do Espirito Santo queimar heréticos»; gente de instintos violentos que não nos lança a todos nós na fogueira, não porque lhes não esteja na alma fera o desejo ardente, mas porque não pode; gente sem escrupulos nos meios a'empregar, visto que o fim justifica os meios»; que gente é esta senão uma raça estranha á humanidade, uma raça extra-humana. — Miguel Bombarda.

Recordando

Palavras do Dr. Afonso Costa, na sessão parlamentar de 13 de Maio de 1908:

«Não que a República possa fazer o milagre de pôr tudo a direito no mesmo instante da sua proclamação. Pensar isso seria um loucura. Dizê-lo seria uma inépcia. Difundi-lo pelo povo seria um crime monstruoso, uma burla, uma infamia.

Todavia, segundo me consta, há alguns monárquicos, mesmo bem intencionados,

que tem espalhado pelo paiz que os republicanos prometem nos seus discursos, ás classes menos instruidas não só a abolição dos impostos mas a perfeita felicidade para o dia seguinte ao da proclamação da República.

Repto do alto desta tribuna, que se ouve em todo o paiz, quem quer que tivesse proferido semelhante imbecilidade, a que se declara o dia, a hora, o local em que tais afirmações se hajam feito, e o nome do individuo pertencente ao partido republicano a quem possam attribuir-se.

Se ninguém apparecer para levantar este repto, ficar-se-há compreendendo que hoje, em Portugal, o combate aos republicanos só pode fazer-se pela mentira e pela calúnia».

Confusão

De «A Voz da Justiça»:

O ex-rei de Portugal, sr. D. Manuel, recebeu na sua casa de Londres o jornalista António Ferro, a quem concedeu uma entrevista, que o «Diário de Noticias» publicou no domingo.

Não deixam de ser curiosas algumas afirmações ali feitas. Sobre elas poderiam

fazer-se considerações de flagrante oportunidade.

Fixemos apenas estas palavras dirigidas pelo ex-rei de Portugal ao jornalista que o entrevistava:

«Sei também que é republicano mas essa idea não me assusta. Eu prefiro os republicanos marcados e sinceros aos monárquicos duvidosos e fugidios...»

Estas palavras parecem um Definição nunca nem no esboço.

Nós pensamos, a respeito dos republicanos, exactamente o que o sr. D. Manuel pensa a respeito dos monárquicos:—preferimos os monárquicos sinceros, que não se escondem de dizer que o são, aos republicanos duvidosos, fugidios...

Ninguém deve envergonhar-se de confessar as suas opiniões politicas, se elas são sinceras e se professam com a consciencia do dever civico.

De «A Republica» de Vila do Conde:

O sr. Ministro do Interior disse em Oliveira de Aze-

meis que a Ditadura, querendo consolidar e prestigiar a República, não permitiria que ela voltasse para as mãos da Legião Vermelha.

Não sendo correligionários do sr. Ministro do Interior, aqui deixamos, todavia, a declaração do nosso accordo. s. ex.ª em tudo que se a República ao abstrahir as promissões e influências, ou el...

qual se. ratosa ficção. o pretexto de im o predomínio desse espirito, a excessos e violências que o neguem, dela fazendo igualmente uma mentira de outro género.

Simplemente, e para que a verdade não sofra, nos permitiremos esclarecer que a República nunca esteve nas mãos da Legião Vermelha, porque foram de politicos da República os Governos que, muito antes do advento de 28 de Maio, a fizeram dispersar, tomando em relação aos seus componentes as medidas que se conhecem.

A Ditadura não precisa, para acrescentar os seus titulos á benemerência pública, de reclamar a autoria de feitos que lhe não cabem, ou

de acusar os adversários responsabilidades que libelo ca. mi -lhes.

E o Interior que a e F vo

Assim seja

Genero da Lade...

De «A Alvorada» de Castro Marim:

As «Novidades» lá vem no seu numero do dia 3 a apelarem para o generoso... coração dos seus fieis, um obulo para acabarem de construir a capela da Costa de Caparica. Todos os fieis da igreja de Roma, contribui com o seu auxilio que é uma obra de...

Em compensação, andam muitos desgraçados a morrer de fome e, estas almas... cadidas não lhes acodem!!!... Que contraste...

ORDEM PUBLICA

Uma «Nota Oficiosa» do ministerio do Interior

Os jornais diarios de quarta-feira, trazim a seguinte nota officiosa:

«O governo, no intuito de esclarecer devidamente o Paiz, profunda e justamente alarmado pelo aparecimento de varios explosivos e material de guerra destinado a um movimento revolucionario, afirma que a Ordem Publica está perfectamente assegurada e ao mesmo tempo declara, confiado na patriotica e bem orientada acção da Policia de Informaçoes, que serão chamados á responsabilidade todos aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para o fabrico de esses explosivos e introdução daquelle armamento em Portugal.

O governo da Nação, que tem a consciencia da força de que dispõe, com o apoio decidido e firme do Exercito e do Paiz, que trabalha e produz, não consentirá de modo algum que a Ordem seja perturbada e para isso, auxiliado poderosamente pelas autoridades civis e militares não só se mantem fiel ao seu programma de ressurgimento nacional como se encontra disposto a intervir eficazmente no sentido de evitar por todos os meios ao seu alcance quaisquer tentativa revolucionarias por parte daqueles maus portugueses que dentro e fora do pais, sem escrupulos de patriotismo, procuram pelos mais condenaveis e revoltantes processos — usando de bombas, granadas de mão, de gazes lacrimogeneos e asfixiantes, morteiros, carabinas, metralhadoras etc.—que constituem o arsenal já hoje em poder da policia, arsenal que pode ser examinado pelo publico, semeando o terror, sem respeito pela vida dos seus compatriotas, homens, mulheres e até crianças indefezes, derrubar a Ditadura Nacional.

Na impossibilidade manifesta de usarem de processos leais de luta e convencidos da sua impotencia perate a

força publica, sempre unida em volta do governo, como afirmação do seu patriotismo —os inimigos da Ditadura tem descido ás maiores infamias, a ultima das quais é sem duvida a hedionda sementeira de gazes asfixiantes e de explosivos de toda a ordem, muitos dos quais dentro de envolucros enganadores (caixas rotuladas de Farinha para creanças...), com que pretendiam levar a efeito os seus tenebrosos projectos.

O governo afirma ainda os seus propositos de punir com a severidade que o caso require todos os responsaveis pela aquisição do material apreendido, procurando conhecer do mobil do crime de lesa Patria que premeditaram, inquirindo dos meios que usaram não só para o fabrico de tais explosivos como para a compra no estrangeiro do material de guerra e revelando os seus nomes e a origem do dinheiro para tal fim em larga escala dispendido».

Lista do material apreendido

- 8 Pistolas «Wery-Lyth» e 42 cartuchos correspondentes.
- 6 Carabinas metralhadoras de 9 milímetros e 15.000 cartuchos.
- 350 Carregadores, 200 Morteiros.
- 4 Copos para lançamento de granadas de pingarda.
- 200 Cartuchos para espingarda de calibre 7,7.
- 45 varetas para limpeza das carabinas metralhadoras.
- 100 Bombas vulgares.
- 40 Granadas de gazes lacrimogeneos.
- 400 Cargas explosivas e vario material lacrimogeneo.
- 60 Granadas de gazes asfixiantes e um bidon com 200 quilos de gazes.
- 100 Granadas de espingarda.
- 500 Granadas de morteiro.
- 30 Granadas grandes de

A nossa união, em frente dos monárquicos, é a nossa fôrça invencível e indestructível. Conservemo-os unidos, todos, para bem da Patria e da República.

Ribeiro de Carvalho

«A Opinião»

Aos nossos assinantes

Aos nossos assinantes de Barcelos avisamos de que já estamos a fazer a cobrança, respeitante ao mês de Novembro findo.

Aos do concelho de Barcelos e estrangeiro, onde é difficil podermos fazer a cobrança, rogamos a especial fineza de nesta epoca—fim do ano—mandarem-nos de qualquer forma as respectivas importancias para pagamento da assinatura até 31 de Dezembro de 1930, favor que, reconhecidamente, muito e muito agradecemos.

Aos assinantes da provincia avisamos de que muito breve vamos proceder á cobrança tambem das suas assinaturas, esperando, como nos anos anteriores, o favor de logo que lhes sejam apresentados os respectivos recibos os liquidem, pois caso contrario são-nos devolvidos, o que, como devem compreender, nos vem acarretar grandes prejuizos quer materiais como monetarios.

Rita Guimarães

Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que modou a sua residencia para a Rua D. Antonio Barroso, N. 148.

- gazes asfixiantes.
- 200 Cartuchos de dinamite para explosão dos morteiros.
- 10 Granadas grandes de gazes lacrimogeneos.
- 42 Granadas de mão.
- Uma broca electrica para perfuração de chapa metalica, alem de outros accessorios.

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

«Hala»

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

Revista «AQUILA»

::: PUBLICAÇÃO SEMANAL :::

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada Numerosas ilustrações Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

VENDE-SE

Moto, com said-cár, Harley Davydson, em bom estado. Falar com Emilio Vinagre.

A BARCELENSE

Agencia de Passagens e Passaportes

—DE Alfredo Esteves da Costa

Legalmente habilitado e autorizado pela Inspeção Geral dos Serviços de Emigração do Ministerio do Interior.

BARCELOS

Escritório provisório:—Rua Barjona de Freitas, (Em frente á casa Tomaz Araujo & C.)

Passagens para o Brazil, Argentina, França, América do Norte e todos os portos do mundo.

A maior seriedade e máxima rapidez.

Não se exige dinheiro adiantado.

João Baptista da Silva Correia

SOLICITADOR

Rua Barjona de Freitas, n.º 44

BARCELOS

Junto ao escritório do notário e advogado Dr. Barros Lima

(Antigo cartório do Dr. Augusto Matos)

Carpinteiros

— E —

Tamanqueiros

Aceitam-se na Fabrica da Granja—Barcelos.

Orçamentos e Contas

De irmandades, confrarias, casas de caridade e instituições de beneficencia e outras, organizam-se por preços modicos. Nesta redacção se informa.

QUINTA

Compram-se 2 desde 70 a 400 contos nas areas de Paços de Ferreira, Vizela, Louzada, Guimarães, e Barcelos. Dirigir informes ao Hospede 53, Hotel Continental.—Porto

Amanhã, 14 de Dezembro

No Gil Vicente

AGUIA DOS

MARES

Com Milton Sills

CLUB BARCELENSE

no 30—BARCELINHOS

Curso geral dos Liceus, curso para as Escolas de desenho, pintura,

das diurnas

Internos do curso e externos de AM PROSPECTO

As aulas abriram no dia 1.º de Outubro

Manuel Esteves Limitada

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

FARMACIA MODERNA

Antiga da Galgada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS Bilhetes a 170\$00, mel's a 85\$00, bilhetes a 42\$50, cedimos a 50 e caudal

ES para pedidos da

Provincia. SEMPRE SORTES GRANDES

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição.

Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papelaria FERNANDO MARINHO



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argem — tina ou qualquer pais —

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA) Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

BOM RECLAME

anunciar na Opinião.

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo

e cimento armado Fornecimento de materiais

Casa

Vende-se a que foi de Manoel Dantas Junior, situada na freguesia de Abade do Neiva, deste concelho.

Tem quintal com vinha em ramada, e é situada á margem da estrada e propria para negocio, tendo tido e ainda tem estabelecimento de mercearia e, vinhos.

Falar a Manoel Ave-lino Dantas, morador na referida casa, que a mostrará; e tratar com Tomáz José d' Araujo & C.ª, Suers, desta cidade.

Conto Con-

tinente...

Em Setubal deu-se uma tragedia sangrenta.

Num quarto de hotel o francês Robert Merigault assassinou a tiros de revolver a sua amante, a condessa de Brueil, suicidando-se em seguida.

O triste acontecimento tem sido muito comentado.

Para evitar desastres que os nevoeiros possam originar á entrada do Tejo, vão ser colocados sinais sonoros nas torres do Bugio e de S. Julião da Barra, e ainda duas boias tambem sonoras, para facilitar a entrada da navegação no porto de Lisboa.

Em Portela de Vade faleceu João Pereira, começando a propalar-se que a morte fora provocada por Maria Gomes, sogra do Pereira, que, nos seus desabafos contra o genro, afirmava que o havia de matar.

As autoridades mandaram fazer a exumação do cadáver e remeteram para o respectivo laboratorio as visceras do falecido.

São sogras!

Até 15 de Janeiro proximo devem os proprietarios fazer o manifesto das suas colheitas de milho de regadio e azeite, sob pena pecuniaria, que pode ir de 250 a 500 escudos.

No lugar de Carrizado, freguesia de Vairão, concelho de Vila do Conde, foi descoberta uma mina de metais preciosos, ouro e prata, e tambem algum chumbo.

Os srs. Alberto da Silva Campos e Ventura Cruz fizeram o registo respectivo em seu nome na Camara Municipal daquele concelho.

Pelo novo Codigo das Estradas todos os veículos automoveis utilizados em carreiras de passageiros, ou mixtos, não podem funcionar a partir de 1 de Janeiro proximo, sem a apresentação de apolice de seguro de 5.000\$00 para cada passageiro, ou cação correspondente.

Chegou a Lisboa a banda

Vida agricola = CONVERSANDO...

Tratamento de inverno das videiras

Pois é verdade. Depois de bem recordar o que foi o último ano vinicola, que o diabo leve para as profundas dos infernos, e atendendo bem que é ás doenças de carácter parasitário, sobretudo fungicidas, que principalmente se deve a maioria dos males, que ferozmente flagelaram as vinhas desta região, sabendo-se ainda que é na parte velha das cepas que reside aninhada a maior parte das bactérias que originam essas doenças, cremos que poucos serão aqueles que não concordem com o tratamento de inverno das plantas que, pelas ditas moléstias, foram este ano rudemente castigadas.

De resto, desde que há tratamentos de verão, não admira que os haja tambem de inverno; já o outro ou a outra preguntava, a propósito de um serviço qualquer, como é que queriam o trabalho feito: «se era á verão se á inverno...»

Ora muito bem. Vejamos agora em que consiste o tratamento de inverno das vinhas. Apenas nisto: *limpar e desinfectar*.

Estamos certos de que nesta altura do nosso arrazoado

de muitas serão as pessoas que, bocejando de tédio, dirão com os seus botões:

—! Bolas! isso há já muito tempo cá se sabia!

E, com franqueza, têm cairradas de razão.

No entanto, como julgamos ainda muito maior o número dos que ignoram a importância tal serviço, que é, não tenham dúvidas, *um dos mais valiosos da viticultura*, vamos lá explicar a esses pobres e involuntários ignorantes, embora muito resumidamente, o que a esse respeito nos ensinaram os nossos mestres:

Limpar, quer dizer desembaraçar a parte mais grossa das cepas do cascalho velho que as envolve, e que só um parvo poderá confundir com a autêntica casca, sob a qual gira a *seiva*, que é, por assim dizer, a vida da planta.

Desinfectar, significa pincelar ou pulverizar depois da limpeza, com a seguinte solução:

Sulfato de ferro... 4 quilos
Cal gorda ou magra 1
A'gua..... 100 litros
E eis tudo, amigos agricultores.

José Maria de Jesus.

Pelo concelho

Viatodos, 11

Com 23 anos de idade e depois dum prolongado sofrimento faleceu o sr. António Luis de Miranda Aviz Junior, filho da sr.ª D. Júlia Duarte Sousa de Miranda Aviz, já falecida; e do sr. António Luis de Miranda Aviz.

A' familia apresentamos os nossos pésamas. (C.)

de musica da Guarda Nacional Republicana, vinda do Brazil, sendo muito ovacionada no Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo nos brilhantes saraus musicais que realizou, não permitindo o estado revolucionario, em que se encontrava aquele pais, que mais louros colhesse em novos concertos.

Os componentes da banda veem entusiasmados pela maneira como foram recebidos e tratados.

Junta Geral do Distrito

O sr. dr. Manoel Barbosa, em reunião ultima da Junta Geral do Distrito, propoz que a Junta contribua com a quantia de 5.000\$00 para a homenagem a D. Antonio Barroso, nesta cidade.

A Junta resolveu tambem, a Camara da deliberação da Camara de Barcelos de promover no proximo ano um Congresso dos Missionarios Portuguezes e uma Exposição Agricola Concelhita, dar incondicional applauso á Camara Municipal referida e que no proximo orçamento suplementar se vote uma verba de dois mil escudos destinada á comissão executiva promotora da celebração regional de Barcelos.

Aprovou tambem o seguinte orçamento ordinaria.

—Confraria do SS Sacramento, de Fragozo, 1924-1929.

POR ESSE MUNDO...

A Alemanha acaba de levantar um monumento ao seu filho dilecto e illustre fisico Roentgen que descobriu os Raios X, que tantos beneficios tem prestado e continua a prestar cada dia com maior applicação á humanidade enferma.

Na Universidade de Barcelona foi estabelecido um curso de lingua russa, que conta 50 alunos e sendo encerrada a matricula para evitar o perigo da entrada de comunistas na Universidade.

O cinema sonoro está alarmando muito os musicos de Teatro de Madrid, vendo-se mal colocados, pelo que reuniram tendo tomado varias deliberações para remediar os inconvenientes para a sua situação.

A libra esterlina sofreu grande depreciação na Bolsa de Paris, dando-se como razão que a Inglaterra entrega ouro de 916 millesimas, pelo menos e que o Banco de França só o recebe 965 millesimas.

Em França a filha dum ostreicultor encontrou dentro duma ostra 48 perolas legitimas, e não Beras como tantas outras falsas que adornam as damas.

Descobriu-se no Rio de Janeiro uma associação que fornecia certidões falsas de exames a 50\$00, baixando o preço para 20\$00, porque os doutores por este processo não podiam pagar aquella quantia.

O rei Carlos, da Romania, renunciou a uma parte da sua lista civil, em virtude das condições economicas do paiz, serem pouco favoraveis.

Este não quer adeantamentos.

Em Bombaim, num colegio faleceram 35 internados e achando-se 13 nos hospitais, por haverem ingerido a sopa da refeição em que caíra um lagarto venenoso.

Em Berlim 40.000 nacionalistas manifestaram-se contra um filme que mostra os horrores da guerra, efectuando a policia 27 prisões.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO Paquete COLONIAL

Salrá de Lisboa em 10 de Dezembro p. f. para

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap Town, Lourenço M e Beira e com baldeação para o Chimo e Quelimane.

Paquete "Mouzinho,, 8.500 T.

"João Belo,, 7680 T.

"Loanda,, 5.910 T.

"Guiné,, 5.150 T.

"Amboim,, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos nos Agentes de Passagens e nos escritorios da Companhia:

LISBOA:

R. Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO:

R. Mousinho da Silveira, 18-2.

Endereço telegráfico— NAUTICUS

Governador Civil de Braga Sobre intrusão

O que se diz por diversas localidades:

Marco de Canavezes—Nesta vila encontra-se fechada a escola primaria do sexo feminino, e não se sabe quando começará a funcionar.

Sobral Mont' Agraço—Ha cerca de dois anos que se encontra vaga a escola primaria official do sexo masculino da villa, com enorme prejuizo da população escolar.

—Na Região Escolar de Aveiro já foram autorizados 80 desdobramentos para atender á numero população escolar.

—Na freguesia de Cos-sourado deste concelho, apresentou-se no passado sabado para abrir a escola, a professora provisoria para a nomeada, mas as mulheres e os rapazes, induzidos por quem não permitiram que a escola fosse aberta, por estar instalada em parte da residencia paroquial.

A professora retirou e apresentou a sua queixa ao Inspector-Chefe da Região de Braga, que transmitiu o estranho caso á Direcção Geral de Ensino Primario,

Foi quarta-feira publicadno no «Diario do Governo» a exoneração do sr. coronel Baldino de Seabra, de Governador Civil do Braga, e a nomeação para o mesmo cargo do sr. coronel Artur Santos.

O numero oficial dos desempregados em Londres aumenta constantemente, e a ministra do Trabalho ve-se atrapalhada com a solução do problema, porque toda a gente se julga sem trabalho para receber o subsídio que é distribuido donde resulta que a Caixa tem um deficit de 700 mil libras.

O direito do voto já é concedido a 80 milhões de mulheres, e é muito curiosa a estatística de todos os Estados em que a mulher se afasta do lar domestico para se imiscuir na Grande Porca, como Rafael Bordalo Pinheiro chamava á politica.

Se tivéssemos espaço «A Opinião» publicaria o quadro completo da situação da mulher nos diversos paizes.